

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

PUBLICA-SE UMA VEZ POR SEMANA

ASSIGNATURA (CAPITAL)  
Por anno..... 4\$000  
Por seis mezes..... 2\$000

Avulso 80 rs.

ASSIGNATURA (PELO CORREIO)  
Por anno..... 5\$000  
Por seis mezes..... 3\$000

ANNO I

SANTA CATHARINA—Desterro, 19 de Maio de 1880

Num. 14

## COLLABORAÇÃO

Itajahy

15 de Maio de 1880

Não lhe posso ser extenso desta vez por falarem-me novidades.

Está irremessivelmente extinta a nascente colonia Luiz Alves, tão digna de melhor sorte! O governo parece-me surdo aos reclamos dos colonos e do Dr. Taulois, que, durante o tempo que administrou aquella colonia, não via no governo uma garantia para poder eleva-la, unindo assim mais um titulo de reconhecimento e gratidão desta infeliz provincia, onde S. S., ha tantos annos, tem prestado relevantissimos serviços.

Retirou-se de lá o digno agrimensor Antonio Lopes de Mesquita, ultimamente encarregado de extinguir aquella colonia, e graças ás suas maneiras attentiosas e prudentes, levou ao conhecimento de todos a sua extincção, retirando-se, conforme se me tem dito, deixando tudo na melhor ordem possível.

Felicitemos esse moço que não recua em vista das tempestades que promettião rebentar.

Consta-me que ali já se vai sentindo a falta de generos alimenticios, e será tristissimo se chegar a ponto de fome!

— Já se acha de posse da direcção das co-

lonias Itajahy e Principe D. Pedro o Dr. Benjamin Francklin, ultimamente nomeado para substituir o distincto Dr. Carvalho Borges.

— Breve subirá a cumieira da casa destinada para o club *Luzo-Brazileiro*.

Mais nada por esta vez.

(Carta particular)

## GAZETILHA

**Missa funebre.**—Teve lugar no dia 15 do corrente a missa que os officiaes do exercito residentes nesta provincia mandarão celebrar na igreja da Veneravel Ordem Terceira, por alma do Exm. Sr. marechal de exercito duque de Caxias.

A esse acto assistio grande numero de militares.

Fez as homenagens do estylo uma guarda de honra, destacada do 17º batalhão d'infantaria.

**Passamento.**—Sepultou-se no dia 12 do corrente o Sr. João Martins Jacques, filho da Exma. Sra. D. Luiza Maria Jacques e irmão dos nossos amigos José Martins Jacques, Joaquim Martins Jacques e João Baptista Jacques.

Á sua mãe, a seus irmãos e mais parentes enviamos os nossos sentidos pezames.

**Outro.**—Tambem falleceu no dia 12, de

febre amarella, a Exma. Sra. D. Emilia Caldas.

A' sua familia damos as nossas condolenças.

**Da côrte.**—Desta procedencia chegou ante-hontem o paquete *Rio-Negro*.

Recebemos a *Gazeta Commercial*, que principia a publicar-se na cidade de Santos, em substituição do periodico *Caixeiro*, que tambem via a luz naquella cidade.

Tambem recebemos a nossa correspondencia de Pariz que, por ter vindo algo tarde deixa de apparecer hoje.

**Festa do Espirito Santo.**— O mau tempo que tem reinado, desde domingo, tem impedido a grande affluencia de apreciadores á barraquinha do Espirito Santo.

Consta-nos que acha-se transferido o leilão de promessas para o primeiro dia de bom tempo.

Forão eleitos: juiz da festividade para o anno de 1881 o Sr. engenheiro Dr. Polydoro Olavo de Sant'Iago, e festeiro (ou imperador) o cidadão Francisco José Laundes, a quem comprimentamos, esperando de SS. SS. um grande melhoramento no systema de festejar o Divino.

**Do sul.**—Chegou a 13 do corrente dos portos do sul o paquete nacional *Rio de Janeiro*.

**Buenos Ayres.**—Datadas até 28 do pas-

## FOLHETIM

14

CHARLES DESLYS

### O JURAMENTO DE MAGDALENA

VI

O tribunal

A lista das testemunhas citadas á requisição do ministerio publico estava esgotada. Entre as de defesa figurava o pedreiro que tinha emprestado o balde tomado por um cofre, e o maire, attestando que muitas vezes o mestre João lhe tinha fallado de Anselmo com mostras de bemquerença. Não eram elles parentes?

O mestre João repetia gostosamente que era ao primo que elle devia a ventura de ter desposado Magdalena!

Por ultimo compareceram mestres de obras e officiaes de carpinteiro vindos dos pontos mais remotos a testemunhar em pró do seu antigo operario e companheiro. Todos estes depoimentos foram inspirados pelas melhores recordações, pelas mais calorosas sympathias. O mais tocante foi o do

empreiteiro de Bordéas, um formoso velho de cabellos brancos, acompanhado de seu filho, que trazia ao hombro a dragona de capitão de fragata e era o mesmo que o mestres João arrancara das chamas.

—Devo-lhe a vida, disse elle; João não mata, salva!

Ah! se os senhores o tivessem visto n'esse dia, exclamou o pae, não o accusariam hoje! Ha cincoenta annos que sou empreiteiro, tenho conhecido muito operario, mas nenhum que possa comparar-se ao João Mathias! E' a bondade, a lealdade, em pessoa, um coração de ouro! Ah! meu pobre, meu honrado amigo! n'esse banco de infamante a que te arrastaram, permite que te aperte a mão!....

Não houve meio de obstar a esta scena.

Na vasta sala, houve uma acclamação expontanea, applausos, soluços. A má impressão de depoimento de Gandoim estava já desvanecida. Restabelecida a ordem levantou-se o procurador geral.

Este magistrado era uma das

glorias do fóro francez. O seu talento oratorio, a sua sciencia o seu caracter, tudo contribuia para a autoridade da sua palavra.

Pelo exordio era facil ver que tinha estudado o processo a fundo, e que, em sua convicção, o réo não estava innocente.

O primeiro pensamento do crime, pretendia elle, remonta talvez á adopção de Magdalena. Anselmo reduzio o pae á miseria, ao desespero, á morte, e, por ultimo, abandona a filha á fome, ao frio, á chuva. João Mathias começa a conceber uma surda indignação, indignação que vae crescendo á medida do seu affecto por Magdalena. Desposando-a advem-lhe naturalmente ao espirito a reflexão de que uma grande parte do dinheiro forrado pelo usurario é da mulher, é d'elle.

Falla-se no seu desinteresse, nas suas virtudes, quando era rapaz, em terras remotas. Os habitantes de Vittel tem-no tambem na conta de um operario activo, bem comportado, economico.....mas accrescentam: Era um orgulhoso, um ambicioso! De facto, elle não se dá com quem quer que seja; a

mulher e os filhos trajam com um luxo que não está nos habitos da terra; mais ainda, vem-o demolir a barraca paterna e substituir-lhe um chalet, no gosto moderno. O jardim e a horta, graças a novas aquisições, são tambem augmentados, e pôdem equiparar-se aos de um burguez abastado. Pergunto: ganha o nosso operario o bastante para correr a tamanho dispendio? Não ganha. Os seus papeis, as suas declarações, tudo nos attesta que devia mais de oito mil francos.

E' n'esta conjectura que o Anselmo vem encomendar-lhe uma caixa forte. O avarento, obcecado e cheio de confiança, «quem sabe se pela primeira vez?» exige que o trabalho se faça em segredo. O carpinteiro virá alta noite, tendo todo o cuidado em que o não vejão. Que ensejo para João Mathias! O seu odio adormecido desperta. Pensa em reaver o que é seu, afim de pagar as dividas contrahidas. Premeditaria o assassinio?—Só Deus o pôde dizer! Mas o crime é evidente. Anselmo, o mallogrado velho, tinha afastado a criada, estava completamente só. Mathias é um homem vigoroso,

sado.—Já não ha ninguem que não falle em uma guerra civil proxima a estalar.

Consta que o governo mandou a todas as recebedorias nacionaes uma circular em que lhes ordena que remetão os fundos recebidos do Banco Nacional do Rosario.

O 8º batalhão de linha foi provisto com 1,500 cavallos.

Sexta-feira passada o Sr. Plaza apresentou a sua renuncia.

Os conciliadores annuncião uma manifestação popular para o dia 1º de Maio.

Entre os membros da commissão de poderes dos deputados nacionaes reina desunião emquanto a approvação das eleições.

FOI-SE.—O nosso illustrado collega *La España* fundando-se em informações fidedignas, diz:

« O Sr. José Maria Montero (filho) ex-ministro do governo do coronel Latorre, partiu hontem no vapor *Senegal* com destino á Lisboa, para d'ali dirigir-se a Madrid onde tenciona fixar sua residencia.

O Sr. Montero embarcou-se em uma lancha n'uma das barracas sitas na rua Orillas del Plata, d'ahi seguiu para a villa do Cerro, dirigindo-se depois para o paquete que deve conduzi-lo para o velho mundo.

Parece que o ex-ministro deixou escripta uma mensagem dirigida á assembléa, na qual affirma que sempre estará disposto a dar conta dos seus actos politicos, e que se ausenta temporariamente do paiz. é por vêr que a

sua vida não está sufficientemente garantida, á vista das publicações e ameaças que lhe forão dirigidas por algumas pessoas por meio de cartas anonymas que todos os dias recebia, estando as autoridades prevenidas e conhecendo perfeitamente a muitos d'elles; de modo que não sómente estava impossibilitado de emprehender qualquer trabalho, como tambem não tinha sufficientes garantias para sair á rua.»

REMINGTONS E OUTRAS COUSAS.—O nosso apreciado collega *La Razon* diz: «E' este um paiz onde ha gente muito curiosa.

Já não se trata das vigas e columnas destinadas para alfandega nova, nem dos materiaes do mercado, nem dos 100,000 pesos da loteria, nem do meio milhão de Lapidó, nem de nenhuma d'essas mysteriosas desapareições que o publico já está farto de presenciar.

O que se deseja saber agora, é que fim levarão uns dous mil remingtons que devião existir no Parque Nacional, e que segundo ouve-se dizer: desaparecerão nos ultimos dias do governo Latorre.

Quem será capaz de dar com elles?»

Hermann.—Está fazendo proesas em Montevideo o celebre prestidigitador C. Hermann, que ha tempos fallava-se ter morrido em Novo-York.

A respeito, diz a *Patria* d'aquella cidade:

«Sabbado e domingo tiverão lugar em Solis dous esplendidos espectaculos de prestidigitación dados pelo eximio prestidigitador C. Hermann.

Uma numerosa concurrencia a ponto de en-

cher-se extraordinariamente o theatro, tendo a autoridade que intervir em razão de impedir que se excedesse da lotação do edificio, invadia todos os cantos e localidades do salão por mais incomodos que fossem, desde que podessem apreciar a habilidade do celebre escamoteador.

Hermann em cada sorte que executava era felicitado por uma chuva de palmas estrondosas.

Na arte de escamoteação não se póde desejar mais, suas mãos trabalhão e se movem com tal habilidade que admira ao mais prevenido. Faz desaparecer uma laranja com a mesma limpeza e habilidade que um lenço, um baralho de cartas ou um vaso cheio de agua com pequenos peixes.

Em nossa humilde opinião a sorte que mais chamou a attenção foi a do anel.

Hermann pediu a uma senhora um anel, e ao mesmo tempo um pedaço de papel a um concorrente da platéa, aquella lhe dá uma alliança e á este um pequeno programma que poucos minutos antes havião distribuido annunciando o espectaculo de 4 do corrente. Toma a metade do cartaz e pergunta em quantos envelopes quer vêr dividir-se o mesmo programma.

—Em seis, disse-lhe a mesma senhora.

Então pediu a um outro espectador que partisse a alliança com um pequeno martello. Isto feito envolve os pedaços do anel em um dos pedaços do referido cartaz e com uma só mão faz a passagem em uma tão rapida mudança que quem o vê fica confuso e absorto, entregando no mesmo momento o anel indicado dentro dos seis envelopes pedidos, todos os quaes estavam lacrados e o anel dentro do ultimo.

Toma de novo pedaços dos envelopes e escamoteando os faz de novo apparecer outros seis envelopes do outro pedaço do cartaz e sempre o anel dentro do envelope interior aos seis.

A habilidade d'esta sorte está na limpeza, na agilidade e em um estudo apurado da arte que sabe combinar todas as transições por mais pequenas e insignificantes que ellas sejam.

resuluto. Como vulgarmente se diz, sabendo-o á sua mercê, poz a faca aos peitos do usurario. Anselmo resiste.

Aqui trava-se uma lucta, e qual é a arma que a termina?...Este compasso...este compasso que o réo tinha na mão....Elle diz que lhe esqueceu....não ha duvida.... esquecendo-lhe no corpo da victima....mas, como tem gravado o nome do dono, é a mesma ferida que parece erguer a voz e nomear o assassinio!

A accusação não se dignava tomar a serio a hemorragia, parecia-lhe irrisorio semelhante ardid. O sangue que se via na bluzã e na camisa do operario, era o da victima. As pancadas ouvidas á porta do jardim, mentira! O só homem que entrou n'essa noite em casa da Anselmo foi João Mathias. Gandoin viu-o a elle, e a mais ninguem.

A opinião publica não se engana, condemna-o, e a vós só vos cumpre ratificar a sentença. Não deis a esta terra o desmoralizador espectaculo de um crime impune, de uma herança grangeada pelo assassinio. Não vos digo que não

leveis em conta ao accusado os seus precedentes, o interesse que inspira a sua familia. Não vos digo tal....O que desejo, e o que espero, é que não vos deixeis enternecer e enganar com as lagrimas. Pensaes no vosso dever; pensae nas provas irrefutaveis que se levantam contra o réo. A sua culpabilidade está demonstrada. E' necessário um exemplo.

Assim fallou o procurador geral. Logica, eloquencia, altas considerações sociaes, nada lhe escapou. Por ultimo proferiu algumas phrases apaixonadas e vehementes, e, sob a impressão do anathema, a multidão em peso voltou-se contra o accusado. Elle mesmo empallidecia de vergonha e terror. Olhando a esgares para uma banda e outra, com os labios agitados por um temor convulsivo, parecia perguntar se realmente não tinha commettido o crime.

N'esse momento ouvi murmurar junto de mim:

—Repáre agora! E' mesmo a cara de um malvado!

Pobre João Mathias! Pobre Magdalena! A infeliz devia soffrer

tanto como o marido, attestava-o a sua pallidez. O olhar, esse erguia-o ao céu, como se appellasse para Deus, seu ultimo refugio.

Era chegada a vez do defensor.

Infelizmente, não era o celebre advogado nomeado a principio. Este por uma nova fatalidade, tinha dado dois dias antes uma queda de uma carruagem e tinha-se ferido gravemente. A defesa tinha sido commettida a um rapaz completamente novo nas lides forenses. O doutor enfermo respondia por elle. Não obstante, estaria Raynal, que assim se chamava o causidico, á altura de semelhante encargo?

Elle começou por desculpar-se da sua inexperiencia e da sua audacia. Se não tinha recuado ante tamanha responsabilidade é que sentia em seu coração, a crença, a fé vivissima de que o réo estava innocente.

Tinham precavido o jury contra a commoção, contra as lagrimas; elle supplicava-lhe, por seu turno, que não se deixasse influenciar pelo prestigio de um grande talento oratorio e de uma justa celebridade. Elle, que assim dizia,

era um advogado obscuro, destituído de eloquencia....mas a eloquencia é perfeitamente desnecessaria na demonstração da verdade.

Depois de este modesto exordio, o joven advogado proseguiu, dirigindo principalmente os seus tiros contra o amalga de provas allegadas contra o réo.

«Esse pretendido rancor, que remontava tão longe, nada o estabece, nada o faz presuppor. Nem um acto, nem uma palavra. Pelo contrario, ouvimos daclarar o maire de Vittel que, muitas vezes, sendo censurado o Anselmo na presença do réo, este se constituiria no dever de defendel-o, ou pelo menos, de lhe grangear a indulgencia alheia.

Não, não é verdade que o odiava. E' uma d'estas almas em que não cabem odios.

«Vi-o alguém por ventura insinuar-se em casa d'Anselmo? Ninguem. Anselmo é que vem procurar João Mathias: Anselmo é que quer que elle lhe faça a caixa forte, que vá assentar-lh'a em casa a de noite, com todo o mysterio.

Hermann está hoje conhecido como o primeiro prestidigitador do mundo e seus trabalhos são dotados de singeleza e naturalidade tal que admira a quem o contempla.

**Prova de apreço.**—No dia 4 do passado, a irmandade do Santíssimo Sacramento de freguezia de S. Christovão do Rio de Janeiro, mimoseou ao reverendo parochio, illustrado padre-mestre Luiz A. Escobar de Araujo com um missal de Estevão Gonçalves, primorosamente encadernado em velludo azul com guarnições de ouro, tendo na sua face superior o monogramma de suas iniciaes, e na face inferior uma chapa com a inscripção da offerta.

O trabalho de ourivesaria é do distincto e muito conhecido artista Valentim.

O mimo foi entregue pelo provedor da irmandade acompanhado da respectiva mesa, tendo aquelle feito uma breve allocução, á qual respondeu o reverendo vigario bastante commovido.

Como alguns leitores talvez ignorem o que seja—Missal de Estevão Gonçalves— vamos dizer-lhe:

Existe na bibliotheca da academia Real de Sciencias de Lisboa, um missal que é uma obra prima no seu genero, e que causa admiração a todos que têm a ventura de o examinar.

Todo o trabalho, que é primoroso, foi desempenhado á mão de Estevão Gonçalves, no que consumiu alguns annos. Em cada pagina, além da elegante ornamentação, admirão-se figuras allegoricas ou explicativas do texto, desempenhadas com toda a correção, e da mais fina miniatura.

Ao contemplar-se uma destas paginas, não se sabe o que mais se deva admirar, se a belleza da combinação das côres, se a disposição correcta do todo.

Pouco conhecida era esta obra prima, que a academia guarda com maior cuidado em um cofre de ferro á prova de fogo; mas por occasião da exposição universal de Vienna d'Áustria, o governo portuguez conseguiu que academia consentisse em que o missal Estevão Gonçalves figurasse na sessão portugueza d'aquella grande festa de industria. Foi então conhecida e admirada por todos quantos visitarão a exposição aquella maravilha de paciencia e gosto artistico.

Alguns biographos francezes e portuguezes associarão-se, e alcançarão da academia Real de Sciencias, depois de vencidas muitas difficuldades, permissão para tirarem certo numero de copias pelo systema cromolithographia.

Taes copias, que no seu genero são tambem perfeitas, tem se espalhado por todo o orbe catholico, tocando algumas ao Rio de Janeiro, aonde o publico pôde fazer idéa da perfeição do original pela belleza da copia.

Cada um d'estes missaes, sem ser encadernado, custou aos assignantes do Brazil 100\$000.

E' uma d'essas copias que acaba de ser offerecida ao reverendo e illustrado padre Escobar.

**Theatro em Nova-York.**—Ha pouco inaugurou-se em Nova-York um theatro verdadeiramente original.

A sala é illiptica e tem tres ordens de camarotes. As columnas e pilas-tras são de faia com incrustações de ouro e marfim.

Segundo uma idéa já posta em pratica no theatro de Beyrouth por Wagner, a orchestra é invisivel, mas com a differença de que os musicos se achão em uma especie de camarote, por cima do frontespicio da sena, e que é fecha-

do por umas cortinas de terciopello; enquanto que em Beyrouth aquelles artistas estão alguns metros abaixo do nivel do palco.

E' admiravel o panno de bocca: forma-o uma enorme peça de seda bordada á mão e representando, no bordado, uma quantidade prodigiosa de plantas e de insectos multicôres.

O theatro tem dous palcos, um sobreposto ao outro. Enquanto que se representa n'este, prepararão os machinistas aquelle, que desce quando se torna preciso, afundindo-se então o primeiro para depois subir a seu turno, e assim successivamente.

Esta operação executa-se com tal rapidez, que o mais longo intervallo apenas dura cinco minutos.

No sarau da inauguração o publico não se importou lá muito com o espectáculo. Quasi não fez mais do que applaudir freneticamente o architecto, e sobre tudo o machinista, que fez trabalhar á vista de todos os mecanismos dos palcos.

O edificio é de uma riqueza fabulosa.

**Como as moças escolhem noivos.**—Aos quinze annos, vêm si está bem penteado e si tem muitos pares de calças.

Aos dezoito, querem um moço alegre, divertido e que saiba dançar.

Aos vinte, perguntão se é formado e querem-n'o intelligente.

Aos vinte e tres, perguntão se tem meios de vida equaes são elles.

Aos vinte e cinco, querem um homem grave e sério.

Aos vinte e seis, fechão os olhos, e o que nãz fugir está *filado*.

Dos vinte e sete em diante, desesperão, soffrem de enxaqueca constante, emmagrecem, e como já não pôdem arranjar-se, procurão desmanchar os casamentos como viboras.

**Disciplina rigorosa.**—Ao *Correio Paulistano*, folha que se publica na cidade de S. Paulo, relatão o seguinte facto:

« Srs. redactores.— Falla-se em um caso sério, acontecido no seminario das educandas.

« Sabe-se que ha dias uma menina educanda, mocinha de 15 a 16 annos soffreu o selvagem castigo de algumas duzias de bolos, — ministradas, por ordem superior, por uma preta cozinheira do estabelecimento!

« Com as mãos inchadas dos bolos, foi a pobresinha mandada para casa de sua mãe — acompanhada pela mesma preta que servira de carrasco ao *tribunal do Santo Officio* da casa.

« Consta que esta negra crueldade foi praticada porque a tal menina não quiz ou não pôde confessar-se com o sagrado sacerdote que lhe era destinado.

« A mãe da menina é pobre e não pôde resistir ao pensamento de vér a educação de sua filha interrompida, de modo que resignou-se, abafou os assomos da indignação, e ella propria tratou de conseguir que a filha fosse de novo aceita, depois de estar despedida. »

**Desfalques.**—Por telegramma recebido pelo Sr. ministro da fazenda, sabia-se na côrte, que deu-se um desfalque de 30:000\$ na thesouraria da recebedoria da Bahia.

Fôra prezo o fiel do thesoureiro Ariston Daltro.

Além deste diz outro telegramma da mesma procedencia:

Bahia, 24 de abril.—Foi descoberto um outro desfalque no cofre da companhia dos aprendizes do arsenal de marinha. Calcula-se em sete contos de réis. O culpado, contra quem foi expedida ordem de prisão, acha-se occulto.

Ha suspeitas de mais desfalques em outras repartições.

**Bagé.**—Datas até 29 do passado.

Diz o *Cruzeiro do Sul* que reina falta de segurança publica em Bagé.

Ainda ha dias, ao findar a funcção da companhia gymnastica, foi por um individuo emponchado, disparado um tiro sobre um cavalleiro que dali sahia.

Felizmente o tiro não acertou.

Acto seguido, o auctor desta tentativa criminosa, montando a cavallo, desapareceu.

— No domingo 25, ao meio dia, ouviu-se uma grande detonação na athmosphera, para os lados do Oeste que durou talvez quatro segundos.

O dia achava-se claro e o sol brilhante, não podendo portanto attribuir-se a causa de semelhante phenomeno.

**Theatro incendiado.**—A ultima representação do *Hamlet*, no theatro de Nancy, foi perturbada por um incidente dramatico a valer.

Ia subir o panno no acto em que Hamlet explica á côrte a pantomima do rei Gonzaga. De repente o ponto que era uma mulher irrompe da concha gritando:—agua! agua!

Panico geral; os camarotes ficão ermos. as cadeiras são evacuadas, as galerias agitam-se n'uma balburdia medonha; salve-se quem puder!

Um machinista tinha imprudentemente aproximado uma luz de um lustre coberto de gaze:

—Arreie o lustre! gritava o director de scena, arreie! Mas o lustre resistia. Cedeu enfim... já não era tempo, um minuto depois o fogo lavrava pelas frizas e o theatro era um brazido.

**Na Irlanda.**—Um proprietario ao seu rendeiro:

—Então como se vai arranjando, n'este tempo de miseria?

—Ora, senhor, o anno passado viviamos pela fé; este anno é a esperança que nos faz viver; para o anno será certamente a caridade.

—Então não dá senha a meu filho?

—Oh! minha senhora, não merece a pena, eu hei de reconhecê-lo.

Diz ella suspirando:

—Então não fará como seu pai.

X. raptou a mulher de seu amigo Z. Não se sorprehende, portanto, de ver entrar por sua casa este ultimo, com ar sombrio e severo.

— Já sabe o que me traz aqui, senhor, disse Z.

— Perfeitamente, responde X; não duvidando um só momento que se tratava de um duelo.

— Sei que minha mulher ests aqui, continua Z, tirando da algibeira um estojo de pistolas.

— Estou ás suas ordens, responde X, com toda a dignidade.

— Pois bem, conclue tranquillamente Z... Guardo bem na memoria o que lhe vou dizer: — Se tiver a desgraça de a deixar voltar para minha casa, faço-lhe saltar os miolos.

## VARIEDADE

### Conversão de um avaro

(Continuação)

Na vespera de voltar para a sua loja de colchões, Gil Gomes travou conhecimento com uma nova pessoa da familia: a viuva Soares. A viuva Soares era prima de José Borges. Tinha vinte e sete annos, e era na phrase do primo, um pedaço de mulher! Effectivamente era vistosa, forte, de hombros largos, braços grossos e redondos. Viuva desde os vinte e dous, conservava um resto de luto antes como um realce que outra cousa.

Gostava de vêo porque um poetaastro lhe dissera em versos de todos os tamanhos que seus olhos, velados, erão como estrellas atravez de nuvens finas, idéa que a Sra. D. Rufina Soares achou engenhosa e novissima. O poeta recebeu em paga um olhar.

Na verdade, os olhos erão bonitos, grandes, pretos, mysteriosos. Gil Gomes, quando os viu ficou embasbacado; foi talvez o remedio que melhor o curou.

— Essa tua prima, na verdade...

— Um pedaço de mulher!

— Pedaço! é uma inteira, são duas mulheres, são trinta e cinco mulheres!

— Que enthusiasmo! observou José Borges.

— Eu gosto do que é bello, respondeu Gil Gomes sentenciosamente.

A viuva ia jantar. Era uma boa perspectiva de tarde e noute de palestra e conversação. Gil Gomes já agradecia ao céu a doença, que lhe déra occasião de encontrar tamanhas perfeições.

Rufina era muito agradavel na conversa e pareceu sympathisar desde logo com o convalescente facto em que as outras pessoas não parecêrão reparar.

— Mas já está bom de todo? dizia ella ao colchoeiro.

— Estava quasi bom: agora estou perfeito, respondeu elle com um trejeito de olhos, que a viuva fingiu não vêr.

— Meu primo é um bom amigo, disse ella.

— Oh! é uma perola! Minha molestia era pouca cousa; mas elle lá foi á casa, pediu, instou fez tudo para que eu viesse tratar-me em casa d'elle, dizendo que erão precisos cuidados de familia. Vim; em boa hora vim; estou são e re-são.

D'esta vez foi Rufina quem fez um trejeito com os olhos. Gil Gomes, que não esperava por elle sentiu cahir-lhe a baba.

O jantar foi uma delicia, a noute outra delicia; Gil Gomes sentia-se transportado a todos os céos possiveis e impossiveis. Elle prolongou quanto pôde a noite, propoz uma bisca de quatro e teve meio de fazer com que Rufina fosse sua parceira só pelo gosto de lhe piscar

o olho, quando tinha na mão o sete ou o az. Foi adiante.

N'um lance difficil, em que a parceira hesitava se pegaria na vasa com a bisca de trunfo, Gil Gomes vendo que ella não levantava os olhos, e consequentemente não podendo fazer-lhe o signal de costume, tocou-lhe no pé com o pé.

Rufina não recuou o pé; comprehendou, atirou a bisca na meza. E os dous pés ficarão alguns segundos. Repentinamente, a viuva parecendo que só então déra pelo atrevimento ou liberdade do parceiro, recuou o pé e ficou muito seria.

Gil Gomes olhou vexado para ella; mas a viuva não lhe recebeu o olhar. No fim, sim; ao despedir-se d'ahi a uma hora é que Rufina fez as pazes com colchoeiro apertando-lhe muito a mão, o que o fez estremecer todo.

A noite foi cruel para o colchoeiro, ou antes deliciosa, ou antes deliciosa e cruel, ao mesmo tempo, porque sonhou com a viuva de principio até o fim. O primeiro sonho foi bom; imaginava-se que passeiava com ella e mais a familia toda em um jardim e que a viuva lhe déra fiôres, sorrisos e beliscões. Mas o segundo sonho foi máo; sonhou que ella lhe enterrava um punhal. D'esses pesadello passou a melhores phantasias, e a noite correu toda entre imaginações diversas. A ultima porém sendo a melhor, foi a peor de todas; sonhou elle que estava casado com Rufina e de tão bello sonho cahiu na realidade do celibato.

O celibato! Gil Gomes começou a pensar sómente n'esse estado que já lhe durava muitos annos, e perguntou aos céos e á terra, se tinha direito de não casar. Esta pergunta foi respondida antes do almoço.

— Não! disse elle consigo; não devo casar nunca... Aquillo foi uma phantasia de uma hora. Leve o diabo a viuva e o resto. Ajustar uns cobres menos mãos para os dar a uma senhora que os desfará em pouco tempo... Nada! nada!

Almoçou tranquillo; e despediu-se dos donos da casa com muitas manifestações de agradecimentos.

— Agora não se esqueça o numero de nossa casa, já que se pilhou curado, disse a filha de José Borges.

(Continua)

## ANNUNCIOS

### VINHO MEYNET

DE

#### EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO

Approvedo pela Academia de Medicina de Pariz e pela Junta de Saude de S. Petersburgo

É mais activo e mais effizaz do que o oleo. Uma unica colher do **Vinho de Meynet** equivale á duas colheres do melhor oleo. Evitar as imitações numerosas posteriores á Invenção Meynet. Podem ellas ser mais agradaveis ao paladar, porém não são um producto de formação natural, recompensado como soe o nosso, em todas as Exposições Universaes.

#### DEPOSITO GERAL EM PARIS

FOURNY, 44 RUA DE AMSTERDAM

Encontra-se á venda nas pricipaes Pharmacias

Nas mesmas boticas, achão-se os **Confeitos Meynet** D'EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO.

## ATENÇÃO

O negocio de madeiras do Roberto, á rua de João Pinto esquina da rua da Lapa, está muito sortido de linhotos de todo o comprimento, pernas de serra de 18, 20, 22, 23, e 25 palmos, taboas de costadinho, soalho e forro; de caroba, canellinha, caxeta, caxeta propria para portas de dentro; pranchões, barrotes e ripas; tijolos, telhas, e cal, de S. Francisco; tudo por preço rasoavel.

### NO ARMAZEM DE MADEIRAS

A' RUA DE JOÃO PINTO N. 20

Vende-se madeiras de todas as qualidades, cal, tijollos e telhas, por preços muito razoaveis, experimentem os compradores, que acharão grande vantagem.

### FAZENDAS PARA O INVERNO

NA LOJE DE

## Mme. Lucile Roclon

1 RUA DO PRINCIPE 1

Capas de casemira a 14\$ e.....	15\$000
Ditas de merinó a.....	9\$000
Ditas de diagonal a.....	8\$500
Cachenez delã a \$800, 1\$, 1\$500 e..	2\$500
Fichús de merinó a.....	5\$000
Ditos de lã, de 1\$500 a.....	4\$000
Saias de lã a.....	8\$000
Paletos, capas e meias de lã.	
Chales de froco	

## LOJA DE LATOEIRO

12 RUA DA CONSTITUIÇÃO 12

Daniel Lamarca e João Florenciano põem á disposição do respeitavel publico um bonito sortimento de vasilhas de lata, que vendem por preços muito rasoaveis. Na mesma casa concerta-se todos os objectos concernentes a este officio. Os proprietarios previnem aos senhores que mandaram concertar e que estão ha quasi tres annos na loja, diversas obras, que, se não retirarem esses objectos até o fim do presente mez, perderão o direito sobre elles. Desterro, 10 de Maio de 1880



### HORAS NO RIO DE JANEIRO

BALDUINO RODRIGUES DE CARVALHO

faz sciente aos seus amigos e ao respeitavel publico que acha-se estabelecido com relojoaria no largo de Palacio, garantindo sempre seus trabalhos; espera, pois, a protecção de tão philanthropica provincia.

26 LARGO DE PALACIO 26

Typ. Commercial, rua de João Pinto—1880